

# ANÚNCIO EM AÇÃO



*Maior*  
MÊS DE MARIA

**PALAVRA  
DO PADRE**

Página 02

**COMUNIDADE N.  
SRA. APARECIDA**

Página 08

**PROGRAMAÇÃO  
PAROQUIAL**

Página 10 a 12



Paróquia  
São Geraldo Magela  
Ipatinga - MG

## NA MISSA, O POVO REZA A CONSAGRAÇÃO JUNTO COM O PADRE.

Muitas pessoas adquiriram o costume de, na missa, erguer as mãos na hora da Consagração Eucarística. Muitas delas até repetem os dizeres da Consagração, em voz baixa. Será que isso é certo? Quando esclarecemos que não podem fazer isso; respondem que, quando há mais de um padre no altar, um deles preside e os outros levantam a mão e rezam junto na hora da consagração, por que não podemos fazer também? Estas pessoas também alegam que há padres que ensinam e pedem para que o povo estenda a mão.

Vamos esclarecer isso agora. O magistério da Igreja nos ensina que o padre atua, na hora da Consagração Eucarística, in persona Christi (na pessoa de Cristo) e nas orações in persona Ecclesiae (na pessoa da Igreja). Isto é específico do sacerdócio ministerial. Por isso, não importa quantos padres estejam no altar, concelebrando, todos vão estender a mão e vão rezar junto a Consagração. Se houver um padre, na assembleia, que não esteja concelebrando, não levantará a mão. No entanto, como isso é específico do sacerdócio ministerial, não é permitido às pessoas da assembleia, que apenas participam do sacerdócio comum dos fiéis, comportam-se da mesma forma; isto é, estender a mão e rezar junto. A mesma coisa vale para a doxologia (por Cristo, com Cristo, em Cristo...) e para o 'Eis o Cordeiro de Deus...', os padres vão estender as mãos e rezar juntos, o povo não.

Mas, quando os padres incentivam o povo a rezar junto? Esta é uma posição vinda da teologia da libertação, proibida pela Igreja. A teologia da libertação, neste sentido, ensina que o povo reunido em assembleia celebrativa-orante tem os poderes ou características do sacerdócio ministerial. Então, eles ensinam erradamente que o povo pode celebrar missa sem padre. Isto é uma heresia e como tal foi condenada pela Igreja. Não há missa sem padre, não há Eucaristia sem padre.

Veja o que o Papa Bento XVI diz sobre o padre, no dia 24 de junho de 2009, na audiência geral da quarta feira: "Alter Christus, o sacerdote está profundamente unido ao Verbo do Pai que, encarnando, assumiu a forma de servo, se tornou servo (cf. Fl.2,5-11). O presbítero é servo de Cristo, no sentido que a sua existência, ontologicamente configurada com Cristo, adquire uma índole essencialmente relacional: ele vive em Cristo, por Cristo e com Cristo ao serviço dos homens. Precisamente porque pertence a Cristo, o presbítero encontra-se radicalmente ao serviço dos homens: é ministro da sua salvação, nesta progressiva

assunção da vontade de Cristo, na oração, no "estar coração a coração" com Ele. Assim, esta é a condição imprescindível de cada anúncio, que exige a participação na oferenda sacramental da Eucaristia e a obediência dócil à Igreja."

Isto é catequese litúrgica e nosso povo tem o direito à esta catequese, por isto estou esclarecendo.

Há outros aspectos litúrgicos que seriam interessantes os fiéis ficarem esclarecidos.

O silêncio dentro do templo, para que os demais tenham ambiente de oração e possam rezar; o silêncio orante dentro da Santa Missa, para que nosso povo possa fazer sua reflexão pessoal, após às leituras bíblicas; possam fazer sua contemplação-ação de graças, após receberem o Corpo e Sangue de Cristo na Comunhão Eucarística.

O canto na Santa Missa pertence à assembleia, é ela quem canta. O grupo de canto está lá para sustentar o canto da assembleia e não para cantar por ela. Neste sentido, é importante que todos cantem os cantos previstos na Santa Missa, na Celebração da Palavra e em todos os outros sacramentos. Para isto, é importante que o grupo de canto ensaie com a assembleia antes da celebração começar.

A comunhão Eucarística. O MECE (Ministro Extraordinário da Comunhão Eucarística) carrega e distribui o Corpo e Sangue de Cristo, isto é, o Jesus Cristo Vivo. Deve fazer isto como máximo de respeito e em estado de adoração. Está carregando e distribuindo o Corpo e Sangue de nosso Salvador. Por outro lado, o comungante deve ter a mesma postura de coração e de corpo. Primeiro, deve se dirigir ao MECE e não querer que o MECE vá até você, a não ser que você esteja impossibilitado de ir a Jesus que está nas mãos do MECE. Segundo, comungar, de forma correta, e diante do MECE e não sair da frente dele antes de colocar o Corpo e Sangue na boca.

Há uma série de outras coisas que devemos esclarecer, o que faremos em edições posteriores.

Que nesta Páscoa, Jesus ressuscite em seu coração e o faça agente comunitário em algum grupo eclesial, em sua comunidade!!!! A messe é grande e poucos são os operários. Venha fazer parte de alguma atividade em sua comunidade.



**Padre Aloísio Vieira**  
Pároco

## EXPEDIENTE



Paróquia  
**São Geraldo Magela**  
Ipatinga - MG

**Pároco:** Pe. Aloísio Vieira  
**Vigário Paroquial:** Pe. Geraldo Morini de Almeida

**Secretaria:** Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga  
**Telefones:** (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (Oi)  
**E-mail:** pqsaogeraldo@yahoo.com.br  
**E-mail Financeiro:** financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br  
**Telefone Financeiro:** (31) 996700163

**Redação:** Pascom e Pe. Aloísio Vieira

**Diagramação:**

AGÊNCIA  
**parábola**   
semeando a boa nova pelo dom da comunicação

**Revisão:** Leoncio Corrêa

**Impressão:** Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

**Tiragem:** 1.150 unidades

## MAIO, MÊS DEDICADO A NOSSA SENHORA



O mês de maio é também chamado de Mês Mariano pelos Católicos, nele ocorre as devoções especiais à Virgem Maria. Quando Jesus viu a sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à sua mãe: “Mulher, eis aí o teu filho”. Depois disse ao discípulo: “Eis aí a tua Mãe” (Jo.19, 26-27).

Com essas palavras, o Evangelho de João revela a importância da Santa Mãe de Deus e a herança deixada pelo próprio Jesus: a relação estabelecida entre Maria e os cristãos. No início do mês de maio, o país comemora o dia das mães e, a Igreja celebra durante todo o mês de maio, a devoção a Nossa Senhora.

Durante o mês mariano, a Igreja convida o povo a rezar junto a Maria e a conhecer suas diversas devoções espalhadas pelo mundo. Em Maria os cristãos encontram refúgio, um colo de mãe, um exemplo de força e fé. Maria é reconhecida como advogada e auxiliadora dos cristãos, especialmente em tempos de aflição. Portanto, o mês de maio é um tempo especial de graças quando volta-nos para a intercessão de Maria. Como nos diz o Papa Bento XVI, “Se não há Igreja sem Pentecostes, também não há Pentecostes sem a Mãe de Jesus, porque Ela viveu de modo único aquilo que a Igreja experimenta todos os dias, sob a ação do Espírito Santo”.

Tudo “quanto pudermos dizer em louvor de Maria Santíssima é pouco em relação ao que merece por sua dignidade de Mãe de Deus” (Santo Agostinho), por isto a importância deste mês dedicar-se àquela que deve ser amada pelo exemplo de coragem, amor e fé em dedicação a realização dos Planos de Deus, afinal, sem o “sim” de Nossa Senhora, não haveria a concretização da Encarnação de Cristo, por meio do Espírito Santo, e fazer-se humano como cada um de nós.

E este ano de 2022, somos convidados a vivenciar de uma maneira mais profunda a meditação do Terço. a Virgem Maria, onde cada qual terá uma intenção diferente a serem rezados nestes lugares santos, com o ápice pelo fim da pandemia e a retomada da vida social e de trabalho. Afinal, “as orações de Maria Santíssima junto a Deus têm mais poder junto da Majestade Divina que as preces e intercessão de todos os anjos e Santos do Céu e da Terra (Santo Agostinho)”.

“Nos Evangelhos, Maria aparece como mulher de poucas palavras, sem grandes discursos nem protagonismos, mas com um olhar atento que sabe guardar a vida e a missão do seu Filho e, conseqüentemente, de tudo o que Ele ama. Soube guardar os alvares da primeira comunidade cristã, aprendendo deste modo a ser mãe duma multidão. Aproximou-se das mais diversas situações, para semear esperança. Acompanhou as cruces, carregadas no silêncio do coração dos seus filhos. Muitas devoções, muitos santuários e capelas nos lugares mais remotos, muitas imagens espalhadas pelas casas lembram-nos esta grande verdade. Maria deu-nos o calor materno, que nos envolve no meio das dificuldades; o calor materno que não deixa, nada e ninguém, apagar no seio da Igreja a revolução da ternura inaugurada pelo seu Filho. Onde há uma mãe, há ternura. E Maria, com a sua maternidade, mostra-nos que a humildade e a ternura não são virtudes dos fracos, mas dos fortes; ensina-nos que não há necessidade de maltratar os outros para sentir-se importante (Exortação Apostólica Evangelii gaudium, 288). E o santo povo fiel de Deus, desde sempre, A reconheceu e aclamou como a Santa Mãe de Deus” (Francisco)

Na nossa espiritualidade cristã, a Virgem Maria não é mais uma devoção. Ela é o sinal mais eloquente de relação com Cristo. De fato, em Maria, a Igreja proclama que a sua fé não é algo que se perde no vazio, ou que desaparece na escuridão. Pelo contrário, o “princípio mariano”, tão evocado pelos papas, lembra a todos nós que o seguimento a Jesus passa pelas características da vida de Maria de Nazaré: em primeiro lugar, uma vida cheia da graça divina, que envolve todo ser humano, o reconhecimento de que Deus nos chama para fazer a sua vontade, a disponibilidade para escuta da Palavra e para o seguimento confiante na ação do Espírito, a vida de atenção ao sofrimento do outro, “estar” junto à Cruz do Filho, permanecer na oração com os irmãos e irmãs. Essas características estiveram presentes em Maria. Elas também precisam estar na nossa vida. Celebrar a devoção à Mãe de Deus é deixar-se conduzir pelo Espírito, é aceitar que Deus olha para nós e nos convida ao seguimento do seu Filho. Maria viveu tudo isso é exemplo para todos nós.

Deusdi Ferreira

Comunidade Santo Antônio / EPAP

Equipe Diocesana de Elaboração do Material dos Grupos de Reflexão



## BERINJELA AO FORNO

Berinjelas à parmegiana geralmente são fritas e empapadas de óleo. Você pode conseguir um ótimo resultado usando o forno.

Corte a berinjela em fatias e tempere-a com sal e alho. Passe cada fatia em farinha de trigo, de um lado e do outro. Unte uma assadeira com óleo de oliva e coloque as fatias em camada única. Leve para assar a 230°C. Assim que dourar embaixo, vire as fatias para dourarem por igual.

Você pode proceder dessa maneira com abobrinhas, chuchu e outros.

Com as fatias de berinjela assadas, você pode montar a torta de berinjela à parmegiana, que é muito mais saudável. Faça um molho de tomates maduros ao alho, óleo de oliva e manjericão. Faça um molho com tofu e palmito em partes iguais – para substituir o queijo. Monte a torta em camadas.

Fonte: Livro *Sucessos da cozinha saudável* – Elisa Biazzi  
 Conceição Santos Napoleão e Maria Aparecida Nascimento  
 Coordenação Paroquial da Pastoral da Saúde

**INSCREVA-SE EM NOSSO CANAL**

**YouTube**  
 Paróquia São Geraldo de Ipatinga

**ATIVE O SININHO PARA NOTIFICAÇÕES**

## FORMAÇÃO: OFÍCIO DIVINO DAS COMUNIDADES



No dia 13 de março de 2022, 08:00 às 11:30, foi ministrado pelo diácono José Geraldo de Oliveira, no salão da Paróquia São Geraldo, uma formação sobre o Ofício Divino das Comunidades, com a presença de servos das diversas comunidades da paróquia São Geraldo.

O objetivo principal foi levar ao conhecimento de todos os aspectos litúrgicos da celebração do Ofício Divino, pois qualquer celebração comunitária precisa de um mínimo de estrutura; de um rito.

As comunidades Eclesiais devem valorizar as celebrações como momentos de louvor a Deus em Jesus Cristo e no Espírito.

No esforço por uma liturgia fiel à tradição, mas com o rosto de nossas raças, o Ofício Divino das Comunidades (ODC) tem sido reconhecido como importante referência de oração pessoal e comunitária. O Ofício Divino das Comunidades é uma herança que abraça a tradição antiga da igreja e a espiritualidade latino-americana. É uma fonte onde beberam Jesus e as primeiras comunidades cristãs, e onde buscam água ainda hoje muitas pessoas que gostam de orar com salmos à luz da Páscoa de Jesus.

O Ofício Divino das Comunidades é uma celebração comunitária da fé, uma liturgia. Por meio dela continuamos a oração de Jesus ao Pai, fazendo memória da sua Páscoa nas horas do dia e nas horas da vida, intercedendo com ele, por toda a humanidade, em comunhão todos e todas que creem.

Diácono José Geraldo de Oliveira

## GRUPOS DE REFLEXÃO



Se vivermos, viveremos por Cristo.  
Amor é o único caminho, essa é a vontade do Pai!!!

O Grupo de Reflexão nos permite ver com olhar positivo a vida, sendo qual seja terrena ou espiritual, destacando a todos. Nós somos importantes aos olhos de Deus que conhece e sonda todos os entendimentos.

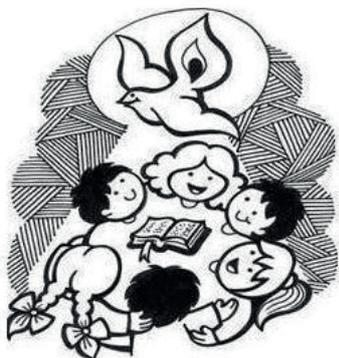
Deus não nos coloca limites, apenas está preocupado com nosso bem-estar e nos ensina a ter uma visão clara do amor ao próximo, mesmo quando tudo parece desabar, ser grato mesmo quando e onde não houver motivos.

O Grupo de Reflexão nos faz mudar de mentalidade e nos dá acesso a uma intimidade com Deus, mostramos o caminho a seguir, confiar e dizer sim aceitando sua ajuda Senhor e permitindo que faça em mim sua morada, “só Tu me conheces, sabes da minha forças, das minhas fraquezas, mas me rendo ao Teu imenso amor para que me ajude no caminhar, clamo a Ti para que possamos aqui nesta terra já experimentar das maravilhas do céu vivendo como irmãos onde sua graça transforme nossos corações para entendermos que o AMOR é o único caminho a seguir”.

Grupo de Reflexão da Comunidade São Sebastião

VAMOS APRENDER A ORAÇÃO  
E COLORIR OS DESENHOS!

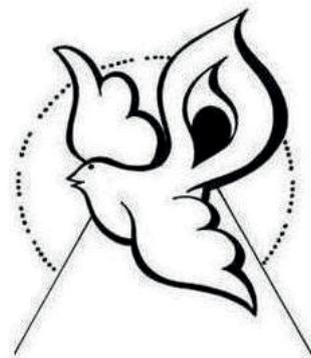
# Oração ao Espírito Santo



Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis



E acendei neles o fogo do vosso amor



Enviai, Senhor, o Vosso Espírito



E tudo será criado e renovareis a face da Terra



Oremos



Ó Deus, que instruístes o coração dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo



Fazei com que apreciemos todas as coisas segundo o mesmo Espírito



E gozemos sempre de vossa consolação. Por Cristo, Nosso Senhor.



Amém!

## DIRETÓRIO DE CATEQUESE

### CAPÍTULO 8: CATEQUESE COM AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A solicitude da Igreja para com as pessoas com deficiência brota do agir de Deus. Seguindo o princípio da encarnação do Filho de Deus, o qual se torna presente em cada situação humana, a Igreja reconhece nas pessoas com deficiência o chamamento à fé e a uma vida boa e cheia de significado. O tema da deficiência é de grande importância para a evangelização e para a formação cristã. As comunidades são chamadas não só a cuidar dos mais frágeis, mas a reconhecer a presença de Jesus que neles se manifesta de modo especial. Isto “requer uma dupla atenção: a consciência da educabilidade para a fé da pessoa com deficiência, até grave e gravíssima; e a vontade de a considerar um sujeito ativo na comunidade em que vive”.

As pessoas com deficiência constituem uma oportunidade de crescimento para a comunidade eclesial que, com a sua presença, é incentivada a superar os preconceitos culturais. Na verdade, a deficiência pode causar incômodo, porque coloca em evidência a dificuldade de acolher a diversidade; pode mesmo suscitar medo, especialmente se for marcada por um carácter de permanência, porque é uma referência à situação radical de fragilidade de cada um, que é o sofrimento e, em última análise, a morte. Justamente por serem testemunhas das verdades essenciais da vida humana, as pessoas com deficiência devem ser acolhidas como um grande dom. A comunidade, enriquecida pela sua presença, fica mais consciente do mistério salvífico da cruz de Cristo e, vivendo relações recíprocas de acolhimento e solidariedade, torna-se geradora de uma vida boa e sinal para o mundo. Por este motivo, a catequese deverá ajudar os batizados a ler o mistério da dor humana à luz da morte e ressurreição de Cristo.

Compete às Igrejas locais abrirem-se ao acolhimento e à presença habitual das pessoas com deficiência no âmbito dos percursos de catequese, marcando posição a favor de uma cultura da inclusão contra a lógica do descarte. As pessoas com deficiências intelectuais vivem a relação com Deus no imediatismo da sua intuição e é necessário e condigno acompanhá-las na vida de fé. Isso exige que os catequistas procurem novos canais de comunicação e métodos mais adequados para favorecer o encontro com Jesus. Por isso, são úteis as dinâmicas e linguagens de tipo experiencial que impliquem os cinco sentidos e

percursos narrativos capazes de envolver todos os sujeitos de maneira pessoal e significativa. Em vista deste serviço, é bom que alguns catequistas recebam uma formação específica. Os catequistas devem estar próximos também das famílias de pessoas com deficiência, acompanhando-as e favorecendo a sua plena inserção na comunidade. A abertura destas famílias à vida é um testemunho que merece grande respeito e admiração.

As pessoas com deficiência são chamadas à plenitude da vida sacramental, mesmo quando se trata de distúrbios graves. Os sacramentos são dons de Deus e a liturgia, ainda antes de ser compreendida racionalmente, pede para ser vivida: portanto, ninguém pode recusar os sacramentos às pessoas com deficiência. A comunidade que sabe descobrir a beleza e a alegria da fé de que estes irmãos são capazes torna-se mais rica. As pessoas com deficiência podem realizar a dimensão elevada da fé que compreende a vida sacramental, a oração e o anúncio da Palavra. Efetivamente, elas não são apenas destinatárias de catequese, mas protagonistas de evangelização. É desejável que elas próprias possam ser catequistas e transmitir a fé de modo mais eficaz, com o seu testemunho.

### CATEQUESE COM AS PESSOAS MARGINALIZADAS

Por pessoas marginalizadas entendem-se aquelas que estão próximas ou já caíram na marginalização; entre estes pobres, contam-se os refugiados, os nómadas, as pessoas sem residência fixa, os doentes crónicos, os toxicod dependentes, os presos, as escravas da prostituição, etc. A Igreja olha “particularmente para a parte da humanidade que sofre e chora, pois a Igreja sabe que estas pessoas lhe pertencem, por direito evangélico”. “A Igreja deve permanecer vigilante e pronta para identificar novas obras de misericórdia e implementá-las com generosidade e entusiasmo”, porque está consciente que a credibilidade da sua mensagem depende muito do testemunho das obras. A palavra de Jesus (cf. Mt 25,31a46) sustenta e motiva o compromisso de todos os que trabalham para o Senhor ao serviço dos mais pequeninos.

Além disso, a Igreja reconhece que “a pior discriminação que sofrem os pobres é a falta de cuidado espiritual”; por isso, “a opção preferencial pelos pobres deve traduzir-se, principalmente, numa solicitude religiosa privilegiada e prioritária”. O anúncio da fé às pessoas marginalizadas acontece quase sempre em contextos e ambientes informais e

com modalidades ocasionais, pelo que desempenham um papel decisivo a capacidade de ir ao encontro das pessoas nas situações em que se encontram, a disponibilidade para um acolhimento incondicional e a capacidade de se colocar diante delas com realismo e misericórdia. Por isso, em relação ao primeiro anúncio e à catequese, é necessário considerar a diversidade das situações, percebendo as necessidades e as questões de cada um e apoiando-se na relação interpessoal. A comunidade é chamada a apoiar fraternalmente os voluntários que se dedicam a este serviço.

A prisão, tida geralmente como um lugar limite, é uma autêntica terra de missão para a evangelização, mas também laboratório de fronteira para a pastoral que antecipa as orientações da ação eclesial. Com os olhos da fé, é possível vislumbrar Deus a trabalhar entre os reclusos, mesmo em situações de desespero humano. Efetivamente, Ele fala ao coração dos homens em qualquer lugar, dando aquela liberdade cuja privação “é a forma mais pesada da pena que estão a descontar, porque toca a pessoa no seu âmago mais profundo.

Por este motivo, suscitar no coração dos irmãos “o desejo da verdadeira liberdade é uma tarefa a que a Igreja não pode renunciar”, comunicando sem hesitações a bondade e a misericórdia gratuita de Deus. O conteúdo fundamental da catequese entre os reclusos, que assume muitas vezes um carácter ocasional e experiencial, é o querigma da salvação em Cristo, entendida como perdão e libertação. O anúncio da fé acontece graças ao encontro direto com a Sagrada Escritura, cujo acolhimento pode consolar e curar até a vida mais devastada pelo pecado, além de abrir espaços para a reeducação e a reabilitação. A par disto, é a própria relação que os reclusos vão estabelecendo com os agentes pastorais que faz perceber a presença de Deus nos sinais do acolhimento incondicional e da escuta cuidadosa.

Estas relações fraternas manifestam aos reclusos o rosto materno da Igreja que, muitas vezes, precisamente na prisão, acolhe a conversão ou a redescoberta da fé de muitos dos seus filhos, que pedem para receber os sacramentos da iniciação cristã.

Santa Dulce dos pobres, rogai por nós catequistas!

OBS: Continuamos a reflexão na próxima edição.

Fonte de consulta: Novo Diretório de Catequese  
Gilma Maria de Souza Neubaner  
(Catequese/ EPAC)  
Maria da Conceição Soares Toledo  
(Catequese/ EPAP)



## BREVE RELATO DA HISTÓRIA DA COMUNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA

No ano de 1989, com o término do mutirão Nova Conquista, no Bairro Bom Jardim, iniciaram-se as celebrações nas casas dos moradores. Em 1991, outro mutirão deu-se início com o nome Novo Jardim, sendo construídas 82 casas. No final deste mesmo ano as casas estavam bem adiantadas e o Padre Ernesto Barcelos foi convidado para celebrar com os mutirantes. Num domingo, às 10:00 horas, o Padre Ernesto celebrou, motivando a esperança das famílias reunidas. Assim, a partir deste dia, sempre que podia, vinha celebrar. E foi em uma destas celebrações, que colocou o desejo e o sonho de ver ali, surgir uma comunidade formada por dois mutirões: Nova Conquista e Novo Jardim.

No ano de 1992, deu-se a conclusão das casas e os moradores ocuparam-nas já pensando na continuidade das celebrações aos domingos no horário das 10:00 horas. Ainda em fase de organização, contavam com a equipe de Liturgia da comunidade São Geraldo que dava assistência nas celebrações e traziam a Eucaristia Consagrada. Celebravam debaixo de uma varanda que era usada como refeitório do mutirão durante os trabalhos de construção. Havia um galpão onde se realizavam as assembleias com os mutirantes.

Terminando as construções do mutirão, esse galpão

foi usado para uma Associação de Amparo aos Idosos, para a qual foi escolhido o Senhor João Batista Correa como tesoureiro.

Nesse galpão de tábuas eram realizadas promoções, festas com o forró para angariar fundos para a associação.

Quando esse forró passou a incomodar os vizinhos, surgiu a ideia de usar o galpão somente para reunir a comunidade. Unindo forças, João Batista, João Antônio e suas esposas deram início à preparação para que se fundasse a comunidade almejada pelo Padre Ernesto para uma reunião e disseram não concordar com celebrações no mesmo lugar de dança. Padre Ernesto colocou que ele nunca tinha visto o mal vencer o bem e que era para continuarem celebrando dentro do galpão porque ele tinha certeza que um dia ele se tornaria a igreja da comunidade.

Num domingo, o salão foi encontrado muito sujo, sendo necessário uma limpeza ampla e assim as mulheres carregavam água da casa da vizinha para fazer a limpeza. Após tudo limpo, João Batista tomou a decisão e colocou o cadeado no galpão.

À tarde foram colocar o som, como estava fechado, procuraram o coordenador da comunidade, como não entraram em acordo o galpão permaneceu fechado. A dança do forró ainda continuou do lado de fora, mas, como tinha muita poeira foi realizado somente dois forrós e assim desistiram. Nesse período chegava o mês de maio e a comunidade pequena começou a se organizar com orações em homenagem a Maria, com agradecimentos e convites à participação de todos.

No início quando se começou a celebrar não se tinha o Santíssimo na comunidade. O mesmo foi trazido para a comunidade no dia 06 de janeiro de 1993 pelo Padre Irany. No ano de 1993 algumas pastorais foram formadas: Comissão Financeira, Catequese, Liturgia, Grupo de Jovens (LUPE), Conferência, Pastoral Familiar. Em 1994 chega a proposta de se ter a presença das Irmãs Filhas do Sagrado Coração de Jesus na Paróquia Cristo Rei. Realizou-se um encontro de todas as comunidades para discutir o assunto. Junto com o Padre Ernesto, ficou decidido que as Irmãs fariam uma visita a todas as comunidades da Paróquia, depois realizou-se uma eleição para decidir qual comunidade ficariam morando. Para isso, cada comunidade apresentava o motivo porque queriam as irmãs, e o da comunidade foi que já se falava na

construção do mutirão 1º de Maio e que a presença delas seria muito importante para a integração das pessoas desse mutirão com a comunidade.

Em 1995 realizou-se a eleição e a comunidade ganhou com diferença de um voto. A partir daí começou-se a trabalhar na acomodação das irmãs. A primeira morada foi num barraco na Av. Novo Jardim, depois houve reuniões e procura de lote para construir. Até que a Prefeitura deu o terreno perto da comunidade, na Av. Novo Jardim nº 459, no ano de 1997. A partir dessa data, as irmãs começaram o incentivo para construir uma igreja, fazendo a comunidade entender que o salão era bom, mas poderia melhorar. A comunidade era pobre, mas com muita confiança, força e vontade. Iniciaram-se a batalha por uma nova casa, primeiro com a Prefeitura pela liberação do terreno. De 1995 a 1998 a comunidade realizava eventos como partilhas, festas, encenação da Semana Santa, que contava com muitos figurantes. No ano de 1999 houve eventos preparando a comunidade para o Novo Milênio e assim o Santíssimo veio para a comunidade definitivamente e infelizmente aconteceu uma tragédia na comunidade. A mesma foi invadida e o sacrário foi quebrado, as Hóstias consagradas foram todas espalhadas pelo chão, as âmbulas foram quebradas, as imagens, inclusive a de Nossa Senhora Aparecida foram todas quebradas.

Foi horrível! Houve comoção e emoção. Pessoas vinham de outras comunidades para presenciar aquele ato desagradável na comunidade. Com a presença das Irmãs Paula e Bernarda e com a presença de D. Lara que ajudaram a organizar o povo e a comunidade, no mesmo dia, descobriu-se quem tinha causado esta tragédia, sendo um jovem da própria comunidade. Não se sabe por que fez isso.

No ano de 2000 continuou a luta para conseguir a área da igreja. No final de 2001, no dia 10 de novembro, já se iniciou a construção da igreja. Foram momentos inesquecíveis pela doação das pessoas, tanto do material como na mão de obra. Nesse mesmo ano foi feita uma eleição para a escolha do nome da comunidade que passou a chamar-se: “Comunidade Nossa Senhora Aparecida”. Houve escolha de novo horário: 08:30 da manhã para a celebração dominical. Depois, a pedido de um grupo de catequistas, o Padre José Luiz autorizou outro horário, às 18:00 horas, pois os catequistas trabalhavam com a catequese no horário da manhã na E. E. Laura Xavier Santana que cedeu salas para a comunidade.

Com dois horários de celebrações se organizou também o dízimo que era muito pouco.

Vanir Teixeira Chumbo



## CELEBRAÇÃO DO 30º ANIVERSÁRIO DE INSTITUIÇÃO DA COMUNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA

### Programação

Tema: “Maria inspiração de caminhada, pés no chão vivendo a missão”.

**01/05/2022** Domingo às 18h - Missa/celebração do trabalhador abertura mês Jubilar da comunidade

**05/05/2022** Quinta-feira às 19h30 - Adoração ao Santíssimo

**17/05/2022** Terça-feira às 19h30 - Reza do Ofício Divino após café partilhado

**28 A 30/05/2022** Sábado a Segunda às 19h30 Momento Mariano e reza devocional na comunidade em preparação para grande festa

**31/05/2022** Terça-feira às 18h - reza do terço

**31/05/2022** Terça-feira às 19h30 - Santa Missa do 30º Aniversário da comunidade e partilha

**\*Todos os domingos do mês de maio de 2022 às 17h haverá reza do terço e barraquinhas na comunidade**

“Fala com sabedoria, ensina com amor”

(Cf. Pr. 31,26) - C.F./2022

**01 – DOMINGO** *III Domingo da Páscoa, Dia do Trabalhador*

**07:00h** Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Morini  
**07:00h** Celebração na N. Sra. Aparecida  
**08:30h** Reunião Diocesana virtual da PJ  
**08:30h** Missa na São José – Pe. Aloísio  
**08:30h** Celebração na Sagrada Família  
**10:00h** Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini  
**18:00h** Missa de abertura do 30º aniversário da comunidade N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio  
**18:00h** Missa na São Sebastião – Pe. Morini  
**19:30h** Missa na São Francisco de Assis – Dom Odilon  
**19:30h** Celebração na N. Sra. das Graças  
**19:30h** Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio

**03 – TERÇA-FEIRA** *São Filipe e São Tiago, apóstolos*

**09:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio  
**15:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini  
**19:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

**04 – QUARTA-FEIRA** *Aniversário Natalício do Pe. Hernández Hernández Santos, SX*

**09:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio  
**15:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini  
**19:30h** Reunião presencial do CPP na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Henrique e Diác. Rogério

**05 – QUINTA-FEIRA**

**09:00h** Reunião do clero da região pastoral III na paróquia Santo Antônio em Mesquita – Pe. Aloísio  
**15:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini  
**19:30h** Missa e bênçãos na Matriz São Geraldo Pe. Morini  
**19:30h** Adoração ao Santíssimo nas comunidades: Sagrada Família, Maria de Nazaré, São João Batista, N. Sra. das Graças  
**19:30h** Adoração ao Santíssimo na comunidade São Francisco de Assis – Diác. Rogério  
**19:30h** Adoração ao Santíssimo na comunidade N. Sra. Aparecida – Diác. Henrique

**06 – SEXTA-FEIRA** *Aniversário Natalício do Pe. Raimundo Vieira da Rocha e Aniversário de Ordenação dos Diáconos Gerado Evangelista de Araújo e Osvaldo Lima Filho*

**07:00h** Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Morini  
**09:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio  
**15:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento na N. Sra. das Graças – Pe. Morini  
**19:30h** Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio

**07 – SÁBADO** *Aniversário Natalício do Diác. Eduardo Gomes Roberto*

**CAMPANHA DO QUILO PARA SSV (LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSA E CELEBRAÇÕES, UM QUILO DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL)**

**07:00h** Reza do Ofício Divino na N. Sra. Aparecida  
**08:00h** Formação para ministro da Palavra e da Eucaristia no Santuário São Judas  
**09:00h** Confissão das crianças para a 1ª Eucaristia na Maria de Nazaré (13 crianças) – Pe. Morini  
**09:00h.** Confissão das crianças para a 1ª Eucaristia na São Francisco Assis (06 crianças) – Pe. Aloísio  
**14:00h** Décimo encontro de formação para os novos ministros da paróquia na Matriz São Geraldo Pe. Aloísio  
**18:00h** Missa de 1ª Eucaristia na São Francisco de Assis (06 crianças) – Pe. Morini  
**18:00h** Celebração na São João Batista  
**18:00h** Missa de 1ª Eucaristia na Maria de Nazaré (13 crianças) – Pe. Aloísio  
**19:30h** Celebração na Sagrada Família

**08 – DOMINGO** *IV Domingo da Páscoa, Dia das Mães, Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Elvis José Corrêa, CR*

**CAMPANHA DO QUILO PARA SSV (LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSA E CELEBRAÇÕES, UM QUILO DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL)**

**07:00h** Celebração na N. Sra. das Graças Diác. Henrique  
**07:00h** Celebração na N. Sra. Aparecida  
**08:30h** Missa e aniversário da IAM na São José Pe. Morini  
**08:30h** Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio  
**10:00h** Batizados na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini  
**10:00h** Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio  
**18:00h** Missa na São Sebastião – Pe. Aloísio  
**18:00h** Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini  
**19:30h** Celebração na São Francisco de Assis  
**19:30h** Missa na N. Sra. das Graças – Dom Odilon  
**19:30h** Celebração na Matriz São Geraldo Diác. Rogério

**10 – TERÇA-FEIRA**

**09:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

**15:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

**19:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

**11 – QUARTA-FEIRA** *Aniversário Natalício do*

*Pe. Dominique Ntenda Matala, CICM*

**09:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

**15:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

**19:30h** Reunião presencial do CPAE na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Henrique e Diác. Rogério

**12 – QUINTA-FEIRA** *São Pancrácio, mártir (Memória),*

*Aniversário Natalício do Pe. Uildes Flávio de Assis*

**15:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

**19:30h** Missa e bênçãos na Matriz São Geraldo Pe. Aloísio

**13 – SEXTA-FEIRA** *Nossa Senhora de Fátima*

**09:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

**15:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

**14 – SÁBADO** *São Matias, apóstolo*

**08:30h** Encontro diocesano Pré-Sinodal presencial no Arpas – Pe. Aloísio

**09:00h** Confissão das crianças para a 1ª Eucaristia na Matriz São Geraldo (47 crianças) – Pe. Aloísio e Pe. Morini

**14:00h** Confissão das crianças para a 1ª Eucaristia na N. Sra. das Graças (28 crianças) – Pe. Aloísio e Pe. Morini

**18:00h** Celebração na São Francisco de Assis

**18:00h** Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini

**18:00h** Missa na São João Batista – Pe. Aloísio

**19:30h** Celebração na Sagrada Família – Diác. Rogério

**15 – DOMINGO** *V Domingo da Páscoa*

**07:00h** Celebração na N. Sra. das Graças

**07:00h** Celebração na N. Sra. Aparecida Diác. Henrique

**08:30h** Missa na São José – Pe. Aloísio

**08:30h** Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

**10:00h** Batizados na N. Sra. Graças – Diác. Rogério

**10:00h** Missa de 1ª Eucaristia na Matriz São Geraldo (47 crianças) – Pe. Aloísio

**18:00h** Missa e barraquinhas na N. Sra. Aparecida Dom Odilon

**18:00h** Missa na São Sebastião – Pe. Morini

**19:30h** Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini

**19:30h** Missa de 1ª Eucaristia na N. Sra. das Graças (28 crianças) – Pe. Aloísio

**19:30h** Celebração na Matriz São Geraldo Magela

**17 – TERÇA-FEIRA**

**09:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

**15:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

**19:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

**19:30h** Vivência do Ofício Divino das Comunidades na comunidade N. Sra. Aparecida

**18 – QUARTA-FEIRA**

**09:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

**15:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

**19 – QUINTA-FEIRA** *Aniversário Natalício do*

*Diác. Henrique A. Carvalho Rodrigues*

**15:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

**19:30h** Missa e bênçãos na Matriz São Geraldo Pe. Morini

**19:30h** Adoração ao Santíssimo na comunidade São José – Diác. Rogério

**19:30h** Adoração ao Santíssimo na comunidade Maria de Nazaré – Diác. Henrique

**20 – SEXTA-FEIRA**

**09:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

**15:00h.** Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

**21 – SÁBADO** *Dia do Dizimista e Aniversário Natalício do*

*Pe. Sérgio Henrique Gonçalves*

**08:00h** Formação diocesana remota para proclamadores da Palavra

**09:00h** Confissão das crianças para a 1ª Eucaristia na São João Batista (11 crianças) – Pe. Aloísio

**09:00h** Confissão das crianças para a 1ª Eucaristia na Sagrada Família (18 crianças) – Pe. Morini

## PROGRAMAÇÃO

**21 – SÁBADO**

**14:00h** Décimo primeiro encontro de formação para os novos ministros da paróquia na Matriz São Geraldo  
Pe. Aloísio

**18:00h** Celebração na São Francisco de Assis  
Diác. Rogério

**18:00h** Missa de 1ª Eucaristia e Consagração da IAM na São João Batista (11 crianças) – Pe. Morini

**18:00h** Celebração na Maria de Nazaré  
Diác. Henrique

**19:00h** Casamento de Rafael e Natália na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio

**19:30h** Celebração na Sagrada Família

**22 – DOMINGO** *VI Domingo da Páscoa e Dia do Dizimista*

**07:00h** Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

**07:00h** Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini

**08:30h** Formação (estudo 114) para coordenadores de grupos de reflexão na Paróquia São João Batista (Timóteo)

**08:30h** Missa na São José – Pe. Morini

**08:30h** Missa de 1ª Eucaristia na Sagrada Família (18 crianças) – Pe. Aloísio

**10:00h** Batizados na N. Sra. Aparecida – Diác. Henrique

**10:00h** Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini

**18:00h** Celebração na N. Sra. Aparecida

**18:00h** Missa na São Sebastião – Pe. Aloísio

**19:30h** Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini

**19:30h** Celebração na N. Sra. das Graças  
Diác. Rogério

**19:30h** Missa na Matriz São Geraldo Magela  
Dom Odilon

**24 – TERÇA-FEIRA** *Aniversário Natalício do Pe. Júlio*

*Martin Abad Seminário e Pe. Elvís José Corrêa, CR*

**09:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

**15:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

**25 – QUARTA-FEIRA** *São Gregório VII, papa*

**09:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

**15:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

**26 – QUINTA-FEIRA** *Ascensão do Senhor, Aniversário*

*Ordenação Episcopal de Dom Marco Aurélio Gubiotti*

**15:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

**19:30h** Missa e bênçãos na Matriz São Geraldo Magela  
Pe. Aloísio

**27 – SEXTA-FEIRA** *Aniversário Natalício do Pe. Alex Banza Ilunga e Diác. Gilsepe Leone e Formação diaconal no Recanto das Mangueiras*

**09:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

**15:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

**19:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

**19:30h** Momento Mariano na N. Sra. Aparecida

**28 – SÁBADO** *Setena de Pentecostes (Fortaleza)*

**09:00h** Confissão das crianças para a 1ª Eucaristia das comunidades N. Sra. Aparecida e São José na N. Sra. Aparecida (14 crianças) – Pe. Morini

**18:00h** Celebração na São Francisco de Assis

**18:00h** Celebração na Maria de Nazaré

**18:00h** Missa na São João Batista – Pe. Aloísio

**19:00h** Casamento de Junior e Amanda na Matriz São Geraldo – Pe. Morini

**19:30h** Momento Mariano na N. Sra. Aparecida

**19:30h** Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

**29 – DOMINGO** *VII Domingo da Páscoa, Setena de Pentecostes (Sabedoria), Semana de oração pela unidade dos cristãos, Aniversário Natalício do Pe. Rogério Baumann Hernandes e Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Rogério Baumann Hernandes e Pe. Ricardo Perdigão Caricati Filho e Formação diaconal no Recanto das Mangueiras*

**00:00h** Encontro região III da Pastoral Carcerária em Coronel Fabriciano

**07:00h** Celebração na N. Sra. das Graças

**07:00h** Celebração na N. Sra. Aparecida

**08:30h** Missa de 1ª Eucaristia na São José (04 crianças)  
Pe. Morini

**08:30h** Celebração na Sagrada Família

**10:00h** Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio

**18:00h** Missa de 1ª Eucaristia na N. Sra. Aparecida (10 crianças) – Pe. Aloísio

**18:00h** Missa na São Sebastião – Pe. Morini

**19:30h** Momento Mariano na N. Sra. Aparecida

**19:30h** Missa na São Francisco de Assis – Dom Odilon

**19:30h** Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

**19:30h** Celebração na Matriz São Geraldo Magela

**31 – TERÇA-FEIRA** *Visitação de Nossa Senhora, Setena de Pentecostes (Conselho), Semana de oração pela unidade dos cristãos*

**09:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

**15:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

**18:00h** Reza do terço na N. Sra. Aparecida

**19:30h** Missa pelo 30º aniversário da N. Sra. Aparecida  
Pe. Aloísio e Pe. Morini